

Rodrigo

DR RODRIGO HILL

University of Waikato

ORCID: 0000-0003-3943-0393

Rodrigo is an established exhibiting artist both in Aotearoa New Zealand and internationally specialised in gallery installations and publications. Rodrigo's creative interests are rooted at the intersection of lens-based and documentary approaches in which photography plays the role of representing layered 'place-imaginaries'. Rodrigo holds a PhD in practice-led research and is a lecturer at the University of Waikato School of Arts Screen and Media. Rodrigo's research explores the multiple possibilities that surround photographic practices and how photography is used as a way to perceive and make place.

HOW TO QUOTE (APA7):

Hill, R. (2023). Memories and Reveries: photography, memory and diaspora. In M. Mortensen Steagall (Ed.), In M Steagall & R. Pouwhare (Eds.), *LINK 2023 5th International Conference in Practice-oriented Research and Global South* (pp.37-40). <https://10.24135/link2022.v4i1.200>

Video
Presentation



Memories and Reveries: photography, memory and diaspora

Keywords

Photography, nostalgia, diaspora, memory, creative practice research.

This presentation aims to explore the intersection of photography with notions of memory and diaspora as catalysts for the development of a lens-based model of representation connected to affect, cultural perception and nostalgia. I will discuss and present my recent creative practice research project titled Desacoplado: Memórias e Devaneios (Displacement: Memories and Reveries) exhibited at the Auckland Museum as part of Toró: é tudo tanto group exhibition from March to October 2023. The project compiles personal archival imagery produced throughout the last twenty years, marking temporal points that preceded or at times ran in parallel with migration experiences to and in Aotearoa. Drawing on Stuart Hall's notions on diaspora and Svetlana Boym's take on nostalgia I constructed a theoretical model to support and inform my creative practice developments. Hall asserted that diaspora is surrounded by a sense of loss and connection while Boym discusses nostalgia as a feeling of loss and displacement. These distinctive concepts and views were useful to understand my own condition as an immigrant in Aotearoa, displaced from my home environment and yet part of an ongoing

process of becoming. To address these concepts I started a process of reviewing my photographic archive, looking for imagery that could fit a family album of some kind, ranging from snap-shots, family photographs and archival imagery re-worked through montage, cropping, printing and picture framing strategies. This process covered multiple iterative stages and ways of selecting, compiling, curating and presenting the photographs. These methodological stages were useful to shape a model to address the ways notions of nostalgia and diaspora can be discussed and represented through lens-based and curatorial approaches, positioning photography at core as both practice and research methodology. This led to the compilation of 18 photographs, covering various personal moments and responses to diasporic experiences both in Aotearoa and my home country Brasil. My presentation at the 2023 LINK conference will aim to unpack some of the creative decisions, ideas and processes connected to Desacoplado: Memórias e Devaneios, highlighting the value of photography and creative practice as means to address complex research concepts.

Memories and Reveries: fotografia, memória e diáspora

Palavras Chave:

Fotografia, nostalgia, diáspora, memória, pesquisa de prática criativa.

Esta apresentação tem como objetivo explorar a interseção da fotografia com as noções de memória e diáspora como catalisadores para o desenvolvimento de um modelo de representação baseado em lentes, conectado ao afeto, à percepção cultural e à nostalgia. Discutirei e apresentarei meu recente projeto de pesquisa de prática criativa intitulado Desacoplado: Memórias e Devaneios (Displacement: Memories and Reveries), exibido no Museu de Auckland como parte da exposição coletiva Toró: é tudo tanto, de março a outubro de 2023. O projeto compila imagens de arquivos pessoais produzidas ao longo dos últimos vinte anos, marcando pontos temporais que precederam ou, às vezes, correram paralelamente às experiências de migração para e em Aotearoa. Com base nas noções de Stuart Hall sobre diáspora e na visão de Svetlana Boym sobre nostalgia, construí um modelo teórico para apoiar e informar os desenvolvimentos de minha prática criativa. Hall afirmou que a diáspora é cercada por um sentimento de perda e conexão, enquanto Boym discute a nostalgia como um sentimento de perda e deslocamento. Esses conceitos e pontos de vista distintos foram úteis para entender minha própria condição de imigrante em Aotearoa, deslocada do meu ambiente de origem e, ainda assim, parte

de um processo contínuo de transformação. Para abordar esses conceitos, iniciei um processo de revisão do meu arquivo fotográfico, procurando imagens que pudesse se encaixar em algum tipo de álbum de família, desde instantâneos, fotografias de família e imagens de arquivo retrabalhadas por meio de estratégias de montagem, corte, impressão e enquadramento de imagens. Esse processo abrangeu vários estágios iterativos e formas de seleção, compilação, curadoria e apresentação das fotografias. Esses estágios metodológicos foram úteis para moldar um modelo que abordasse as maneiras pelas quais as noções de nostalgia e diáspora podem ser discutidas e representadas por meio de abordagens curatoriais e baseadas em lentes, posicionando a fotografia no centro da prática e da metodologia de pesquisa. Isso levou à compilação de 18 fotografias, abrangendo vários momentos pessoais e respostas a experiências diáspóricas tanto em Aotearoa quanto em meu país natal, o Brasil. Minha apresentação na conferência 2023 LINK terá como objetivo desvendar algumas das decisões criativas, ideias e processos ligados ao Desacoplado: Memórias e Devaneios, destacando o valor da fotografia e da prática criativa como meios de abordar conceitos complexos de pesquisa.

Recuerdos y ensueños: fotografía, memoria y diáspora

Palabras clave:

Fotografía, nostalgia, diáspora, memoria, investigación práctica creativa.

Esta presentación pretende explorar la intersección de la fotografía con las nociones de memoria y diáspora como catalizadores para el desarrollo de un modelo de representación basado en la lente y conectado con el afecto, la percepción cultural y la nostalgia. Discutiré y presentaré mi reciente proyecto de investigación de práctica creativa titulado Desacoplado: Memórias e Devaneios (Desplazamiento: Recuerdos y Ensueños) expuesto en el Museo de Auckland como parte de la exposición colectiva Toró: é tutto tanto de marzo a octubre de 2023. El proyecto recopila imágenes de archivo personales producidas a lo largo de los últimos veinte años, marcando puntos temporales que precedieron o a veces corrieron en paralelo con experiencias migratorias hacia y en Aotearoa. Basándome en las nociones de Stuart Hall sobre la diáspora y de Svetlana Boym sobre la nostalgia, construí un modelo teórico para apoyar e informar el desarrollo de mi práctica creativa. Hall afirma que la diáspora está rodeada de un sentimiento de pérdida y conexión, mientras que Boym habla de la nostalgia como un sentimiento de pérdida y desplazamiento. Estos distintos conceptos y puntos de vista me resultaron útiles para comprender mi propia condición de inmigrante en Aotearoa, desplazada de mi entorno familiar y, sin embargo, parte de un

proceso continuo de transformación. Para abordar estos conceptos comencé un proceso de revisión de mi archivo fotográfico, buscando imágenes que pudieran encajar en algún tipo de álbum familiar, desde instantáneas, fotografías familiares e imágenes de archivo reelaboradas mediante estrategias de montaje, recorte, impresión y encuadre. Este proceso abarcó múltiples etapas iterativas y formas de seleccionar, recopilar, conservar y presentar las fotografías. Estas etapas metodológicas sirvieron para dar forma a un modelo que aborda las formas en que las nociones de nostalgia y diáspora pueden debatirse y representarse a través de enfoques basados en la lente y el comisariado, situando la fotografía en el centro como práctica y metodología de investigación. Esto llevó a la compilación de 18 fotografías, que cubren varios momentos personales y respuestas a experiencias diáspóricas tanto en Aotearoa como en mi país natal, Brasil. Mi presentación en la conferencia 2023 LINK tendrá como objetivo desentrañar algunas de las decisiones creativas, ideas y procesos relacionados con Desacoplado: Memórias e Devaneios, destacando el valor de la fotografía y la práctica creativa como medios para abordar conceptos de investigación complejos.